

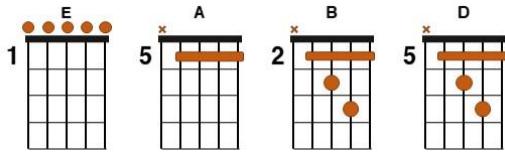


Sítio do Angelim

Senhorita

Zé Geraldo

Cateretê



.E.
Minha meiga senhorita
.A. .E.
Eu nunca pude lhe dizer
.A. .E.
Você jamais me perguntou
.D. .A. .E.
De onde eu venho e pra onde vou
.B. .A. .E.
De onde eu venho não importa, pois já passou
.B. .A. .E.
O que importa é saber pra onde vou

.E.
Minha meiga senhorita
.A. .E.
O que eu tenho é quase nada
.A. .E.
Mas tenho o sol como amigo
.D. .A. .E.
Traz o que é seu e vem morar comigo
.B. .A. .E.
Uma palhoça no canto da serra será nosso abrigo
.B. .A. .E.
Traz o que é seu e vem correndo, vem morar comigo

.B. .A.
Aqui é pequeno, mas dá pra nós dois
.E.
E se for preciso a gente aumenta depois
.B. .A.
Tem um violão que é pras noites de lua
.E.
Tem uma varanda que é minha e que é sua
.D. .A. .E. .D. .A.
Vem morar comigo, meiga senhorita
.E. .D. .A.
Vem morar comigo, doce meiga senhorita
.E.
Vem morar comigo



Sítio do Angelim

.E.
Minha meiga senhorita
.A. .E.
O que eu tenho é quase nada
.A. .E.
Mas tenho o sol como amigo
.D. .A. .E.
Traz o que é seu e vem morar comigo
.B. .A. .E.
Uma palhoça no canto da serra será nosso abrigo
.B. .A. .E.
Traz o que é seu e vem correndo, vem morar comigo

.B. .A.
Aqui é pequeno, mas dá pra nós dois
.E.
E se for preciso a gente aumenta depois
.B. .A.
Tem um violão que é pras noites de lua
.E.
Tem uma varanda que é minha e que é sua
.D. .A. .E. .D. .A.
Vem morar comigo, meiga senhorita
.E. .D. .A.
Vem morar comigo, doce meiga senhorita
.E. .D. .A.
Vem morar comigo, doce doce senhorita
.E.
Vem morar comigo